

INTERDISCIPLINARIDADE E OS SABERES DOCENTES

MACIEL, Daniela Tavares¹; AFONSO, Andréia Francisco²

¹Estudante do curso de Licenciatura em Química – UFJF, campus Juiz de Fora; email:danielamaciel.t@gmail.com

²Docente - Departamento de Química – UFJF, campus Juiz de Fora; email: andreia.afonso@ufjf.edu.br

PALAVRAS CHAVE: Ensino Médio; Química; Interdisciplinariedade; Saberes Docentes

1. Introdução e Justificativa

A interdisciplinaridade surge a décadas atrás, quando movimentos estudantis reivindicaram uma educação não fragmentada (FAZENDA, 2002). No Brasil, ela se torna mais evidente com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com os Parâmetros Curriculares Nacionais e com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Nestes documentos, os termos interdisciplinaridade e contextualização aparecem como estruturadores do currículo e incentivam práticas docentes nessas perspectivas. Na BNCC do Ensino Médio (BRASIL, 2018), os componentes curriculares se inserem em áreas do conhecimento, e não mais como disciplinas isoladas.

Entretanto, para Fazenda (2002), para que a interdisciplinaridade aconteça, é preciso que o professor tenha uma atitude para tal, como por exemplo: ter gosto pelo conhecer e pelo pesquisar; ter comprometimento com os alunos e usar técnicas e procedimentos de ensino diversificados. Acreditamos também ser necessária a mobilização de saberes docentes (GAUTHIER et al., 1998), nos quais a interdisciplinaridade pode estar inserida ou se constituir como um novo tipo.

2. Objetivo

Investigar que tipos de saberes docentes (GAUTHIER et al., 1998) foram mobilizados durante a prática docente interdisciplinar.

3. Metodologia

Este trabalho tem uma abordagem qualitativa (LÜDKE; ANDRÉ, 1986) e para obtenção dos dados, enviamos um questionário, por *e-mail*, a seis professores (em início de carreira ou em formação inicial) de Química, Física e Língua Portuguesa, da Educação de Jovens e Adultos do Colégio de Aplicação de Juiz de Fora – MG, por ser esta instituição receptiva ao desenvolvimento de diferentes metodologias. As respostas foram interpretadas através da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2010).

4. Resultados e discussões

Sobre o conceito de interdisciplinaridade, criamos duas categorias: (a) trabalho conjunto de professores de diferentes áreas para explicar um tema específico; (b) diálogo entre conceitos de diferentes áreas para que o professor consiga explicar um conteúdo.

Na categoria (a), estão os docentes que discutiram sobre interdisciplinaridade em uma disciplina da graduação e nas escolas que trabalharam, ao participarem de projetos em parceria com outros docentes. Já na categoria (b), estão os professores que atuam a mais tempo na Educação Básica e que desenvolveram projetos que envolviam conceitos específicos de outras disciplinas, para os quais houve a necessidade de estudo.

Sendo assim, podemos afirmar que, para que a prática docente interdisciplinar acontecesse, foi preciso a mobilização dos saberes disciplinares (GAUTHIER et al., 1998), que foram adquiridos (ou estão sendo adquiridos pelos os que ainda são licenciandos) nos cursos de graduação, mais especificamente, nas disciplinas pedagógicas e do conhecimento específico, de forma integrada.

Outro saber docente mobilizado foi o da experiência, adquirido a partir da prática nas escolas (GAUTHIER et al., 1998). As vivências da docência podem se constituir como um repertório ou como uma base para a construção de conhecimentos a serem aplicados nas aulas.

5. Considerações finais

Diante dos resultados obtidos, até o momento, percebemos que não há um consenso na compreensão de interdisciplinaridade. Porém, a prática interdisciplinar aconteceu a partir de estudos, discussões e projetos desenvolvidos na graduação e nas escolas, mobilizando saberes docentes disciplinares e da experiência (GAUTHIER et al., 1998).

6. Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Lisboa: Edições70, 2010.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade:** História, teoria e pesquisa. 6ª ed. Campinas/SP: Papyrus, 2002;

GAUTHIER, C. et al. **Por uma teoria da Pedagogia:** Pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Unijuí: UNIJUI, 1998;

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986;